

Cobertura de saúde: perfis, temas, desafios

Fabiane Leite
Jornalista

Mídia

- 50% da produção de conteúdo jornalístico novo vem de jornais
- 46% - mídias tradicionais, TV, rádio
- 4% - novas mídias, plataformas de busca, blogs

Fonte: De acordo com o Pew Research Center , citado por BRITO, Judith no artigo “O Valor do Jornalismo” (2010)

Principais grupos de mídia no País (Receita em R\$ MM)

Grupos

Receita

● Globo	● 9.146,0
● Abril	● 3.594,1
● Grupo Folha	● 2.700,0
● Grupo Record	● 2.700,0
● RBS	● 1.086,8
● Grupo Bandeirantes	● 960,6
● Grupo Estado	● 724,0
● Grupo Sílvio Santos	● 800,0
● Rede TV	● 314,0

Fonte: Civita, Roberto. "Administração em Negócios Editoriais", palestra proferida em 09/05/2011 no curso de **PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO COM ÊNFASE EM DIREÇÃO EDITORIAL** DA Escola Superior de Propaganda e Marketing

Saúde na mídia - formatos

- Página fixa
- Distribuição na cobertura de temas sociais e do cotidiano
- Cobertura conjunta de ciência e saúde
- Edições sobre novidades tecnológicas, novos serviços, estudos científicos
- Comportamento
- Economia, mercado de saúde
- Educação para o público leigo
- Entretenimento

Saúde na TV Globo

- Bem Estar – estreia em fevereiro de 2011, informação útil de saúde, líder de audiência
- www.g1.com.br/bemestar
- Jornal Nacional, Jornal Hoje, SP TV, novelas
- Globo Repórter

Temas na cobertura de saúde

- Qualidade de **vida**, bem-estar
- **Novidades** tecnológicas
- Saúde pública (SUS e planos de saúde)
- **Cotidiano** das gestões federal, estaduais e municipais e dos serviços privados de saúde
- **Hard** news da saúde: denúncias, erros, falta de insumos
- Desastres, emergências de saúde pública (epidemias, tragédias)
- Educação em saúde

Planos de saúde

30/09/2010

Plano de saúde terá de oferecer consulta em até 7 dias, segundo ANS

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) definiu prazos máximos de atendimento aos usuários, após as próprias empresas de planos de saúde reconhecerem em pesquisa que clientes aguardam até mais de dois meses para ter acesso a determinados procedimentos. O órgão quer, por exemplo, que os clientes consigam uma consulta básica (com o clínico-geral) em no máximo sete dias.

Novidades tecnológicas

12 de dezembro de 1995

**Novo equipamento permite
cirurgia no cérebro sem
abrir o crânio**

Foi apresentado ontem em São Paulo um novo equipamento que permite a realização de cirurgias cerebrais sem que o crânio seja aberto.

04 de maio de 2011

**Hospital testa radiação para
operar tumores e lesões no
cérebro**

O hospital Pitié-Salpêtrière, em Paris, começou a usar uma técnica minimamente invasiva para operar o cérebro (...)sem abrir o crânio.



Novidade tecnológicas

18/04/1999

**Nova tecnologia combate
a dor sem riscos**

Uma nova tecnologia para combater a dor promete libertar os pacientes crônicos de dores de estômago, úlceras e sangramentos causados pelo uso prolongado de anti-inflamatórios (...) Dois medicamentos, elaborados a partir da nova tecnologia - a inibição do funcionamento de uma enzima chamada cox-2-, apontam o fim dos efeitos colaterais no estômago.

MAS ...

13/01/2011

Anti-inflamatórios umentam risco de derrame e infarto

O uso frequente de remédios como o ibuprofeno e o diclofenaco (princípio ativo presente no Cataflan e no Voltaren) aumenta o risco de infartos e derrames, segundo uma revisão de estudos publicada ontem no "British Medical Journal".

Políticas de saúde e política na saúde

Acordo com a indústria para reduzir sal nos alimentos prontos

**Regulamentação da Emenda 29 e
destinação de mais recursos para a saúde**

Investigações

13/09/2009

Talidomida pode ter feito novas vítimas no Brasil

Cinquenta anos após os primeiros registros de nascimentos de bebês no Brasil com malformações causadas pela talidomida, um relatório inédito alerta que mais três crianças podem ter sido vítimas do remédio.

As informações são de uma pesquisa feita a pedido do Ministério da Saúde e concluída no fim de 2008. Foram cerca de 15 mil vítimas da talidomida no mundo entre o fim dos anos 50 e o início dos 60, quando o medicamento era usado contra enjoos da gestação. O episódio foi considerado a maior tragédia pelo uso de um fármaco.

Hard news

03/11/2011

Anvisa recomenda aos brasileiros evitar ingestão de vegetais crus na Alemanha

O Ministério da Saúde e a Anvisa divulgaram nesta sexta-feira, 3, uma nota sobre o surto por bactéria E. coli ocorrido na Europa. Segundo o texto, até o momento não serão adotadas medidas restritivas pela Anvisa. Para os viajantes com destino à Alemanha, porém, o órgão recomenda que evitem consumir vegetais crus, em especial, pepinos, tomates e alfaces, até que a origem do surto seja confirmada.

Hard news

01/03/2008

Dengue mata 45% mais que divulgado

A dengue mata muito mais no Brasil do que mostram os relatórios divulgados pelo Ministério da Saúde e pelos governos estaduais e municipais. O número real de mortes pela doença em 2006 e 2007 - 326 - é 45% maior do que as 225 vítimas informadas nos últimos dois anos em boletins sobre situação epidemiológica da dengue, revelam novos dados da pasta.

O ministério, assim como governos estaduais e municipais, só inclui nos relatórios para o público as mortes por dengue hemorrágica e não informa os óbitos pelas outras formas da doença, que também podem matar:

Fontes

- Especialistas, entidades do setor, ONGs, movimentos sociais, conselhos de saúde
- Usuários dos sistemas público e privado
- Governos
- Complexo industrial da saúde, indústria de alimentos
- Produção científica, revistas científicas

Como estão “na foto”: indústria, planos de saúde e o SUS

- Indústria: crise de credibilidade.
- Planos de saúde: qualidade em xeque
- SUS: questionamentos quanto ao acesso, recursos. Não há, de forma geral, questionamento ao sistema

Desafios na cobertura de saúde

- Excesso de valorização dos riscos, da prevenção
- Confusão: saúde pública x decisões individuais
- Desvalorização das tradições
- Fragmentação
- Valorização da tecnologia
- Nutricionismo
- Responsabilização dos pacientes
- Ciência = Saúde
- Espetáculo

Flávia e a linhaça



O dilema de Marcelo

Malhar ...

... Ou dormir ?





Obrigada !

fabiane.leite@uol.com.br